



Quando surge o atacante imponente



"Reserva de Luxo", o argentino Flaco López chegou a 11 gols em 33 jogos pelo Palmeiras em 2025

Gol contra e transição letal com participações de Flaco López determinam a primeira vitória alviverde no Mundial em jogo tumultuado por alerta climático. Partida é paralisada por 49 minutos e força evacuação da arena em New Jersey

MARCOS PAULO LIMA
ENVIADO ESPECIAL

New Jersey (EUA) — Quando surge o alviverde imponente, no gramado em que a luta o aguarda, o Palmeiras nem sempre sabe bem o que vem pela frente. Ontem, o time de Abel Ferreira venceu o Al Ahly do Egito, por 2 x 0, pela segunda rodada do Grupo A da Copa do Mundo de Clubes, mas teve de lidar com um susto coletivo no MetLife Stadium.

Aos 13 minutos do segundo tempo, Flaco López fez o segundo da trupe paulista. Depois da comemoração, um barulho ensurdecedor nos smartphones alertou para o risco climático na região de East Rutherford. O estádio teve de ser evacuado, e a partida ficou paralisada por 49 minutos. Informações nos telões e nos alto-falantes informavam o tempo inteiro sobre a situação. Não houve pânico. Na verdade, o serviço de segurança deu uma aula aos visitantes de como tratar uma emergência com o mínimo de impacto emocional.

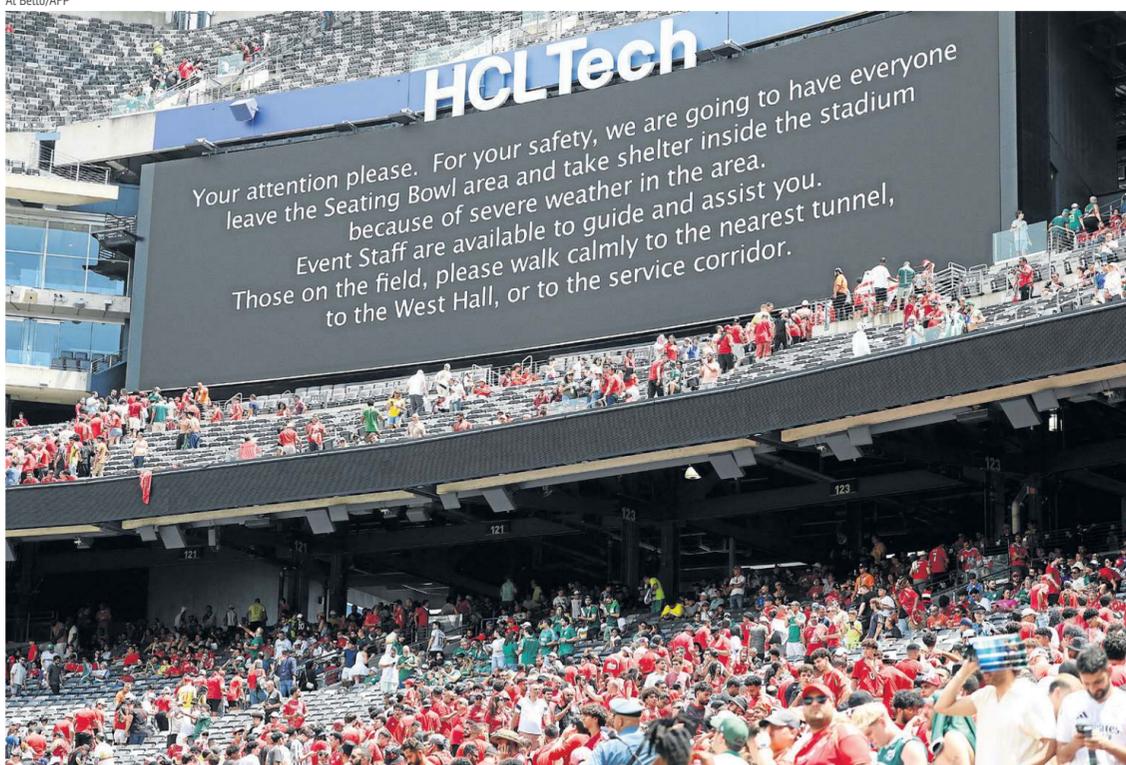
A Copa do Mundo de Clubes tem sido muito afetada por intempéries. O duelo entre Mamelodi Sundowns e Ulsan foi adiado em uma hora. Houve paralisação de uma hora na partida entre Pachuca e Red Bull Salzburg. A chegada do Palmeiras da Carolina do Norte a New Jersey foi prejudicada devido ao tráfego aéreo na região do Aeroporto Internacional de Newark. Motivo: o clima.

Dentro das quatro linhas, o Palmeiras foi superior durante toda a partida. Houve risco de o time ficar com 10 jogadores. A maior ameaça ao triunfo alviverde partiu do árbitro. O inglês Anthony Taylor mostrou cartão vermelho para Raphael Veiga por considerar uma falta desleal. Convidado a rever o lance, ele trocou a punição por amarelo e aliviou a imensa torcida alviverde no estádio.

A partida começou com 32°C. Os dois times não deram o mínimo para o sol escaldante. Correram como se fizesse frio. O jogo parou pela primeira vez em New Jersey para reidratação. Os dois técnicos aproveitaram a pausa para dar novas instruções, porém o primeiro tempo terminou sem gol e com muita apreensão do lado verde da força.

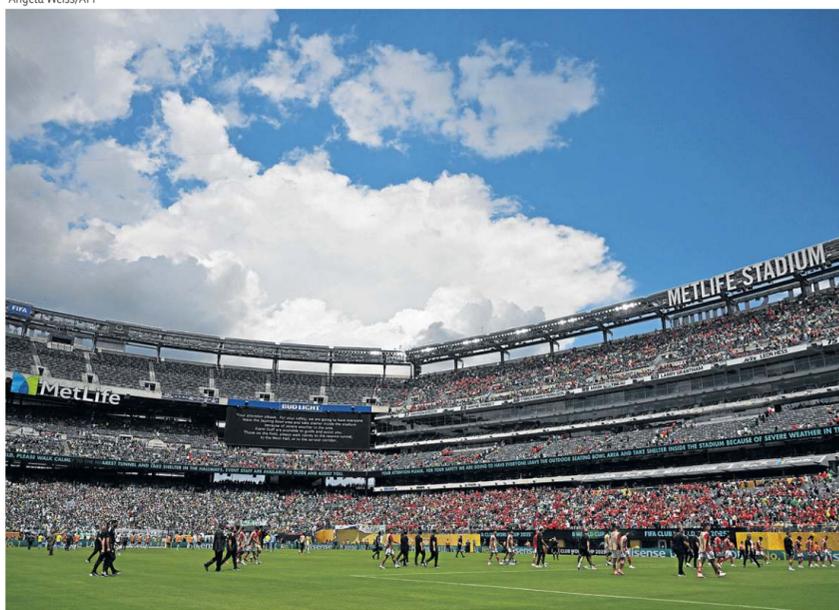
Na etapa final, o Palmeiras usou velhas artimanhas para romper a defesa do Al Ahly. A primeira delas foi uma cobrança de falta venenosa para dentro da área. O volante Anibal Moreno bateu com efeito e Abou Ali se atrapalhou diante da presença do centroavante Flaco López e mandou a bola contra o próprio patrimônio. A torcida que canta e vibra festejou como se tirasse um peso enorme das costas

Al Bello/AFP



Momento em que os telões do MetLife Stadium pediram atenção de todos os presentes para evacuação devido ao alerta de tempestade na região

Angela Weiss/AFP



Nuvens carregadas e raios próximos ao estádio forçaram jogadores e outros envolvidos a deixarem o campo

depois da sucessão de gols perdidos contra o Porto e no primeiro tempo diante dos egípcios.

O outro truque praticamente infalível do Palmeiras é o contra-ataque. Aos 13 minutos,

Maurício acionou Flaco López. O argentino partiu em direção ao gol, suportou o tranco do marcador e finalizou com frieza para ampliar o placar e fechar o resultado no tumultuado jogo no

MetLife Stadium. O time voltará a campo na segunda-feira contra o Inter Miami, na cidade da equipe de Lionel Messi, Luis Suárez e companhia, pela última rodada da fase de grupos.

Messi decreta virada do Miami

Com brilho do craque Lionel Messi, o Inter Miami conquistou a primeira vitória no Mundial de Clubes, ao derrotar o Porto por 2 x 1, de virada, ontem, no Mercedes-Benz Stadium, em Atlanta. O resultado pela segunda rodada do Grupo A encaminha a classificação da equipe norte-americana às oitavas de final e mantém o Palmeiras em posição confortável na chave.

O Porto largou em vantagem com Samu, de pênalti, aos oito minutos do primeiro tempo. Segovia descontou para os norte-americanos na volta do intervalo e provocou a reação, com golo de falta de Lionel Messi.

Com a vitória, o Inter chegou aos mesmos quatro pontos do time brasileiro, que mais cedo bateu o Al-Ahly. A combinação deixou ambos em situação vantajosa: um empate no confronto direto, marcado para segunda-feira, garante a presença dos dois na próxima fase. O Porto, com apenas um ponto, depende de uma vitória sobre os egípcios e de um triunfo do Inter sobre o Palmeiras para ainda sonhar com a classificação.

O gol marcado diante do Porto foi o sexto de Messi em edições de Mundial de Clubes, somando as passagens por Barcelona e agora Inter Miami. Pelo clube norte-americano, o craque argentino chegou a 16 bolas na rede na temporada.

O Inter fecha a participação na primeira fase diante do Palmeiras na segunda-feira, às 22h, em Miami. No mesmo dia e horário, o Porto desafia o Al Ahly, em New Jersey.



2 PALMEIRAS

Weverton; Gay, Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Richard Ríos e Anibal Moreno (Emilian Martínez); Estêvão (Vanderlan), Raphael Veiga (Maurício) e Facundo Torres (Paulinho); Vitor Roque (Flaco López)

Técnico: Abel Ferreira



0 AL AHLY

El Shenawy; Hany, Dari (Ramadan), Ibrahim e Allah (Shahat); Fathy (Afsha), Attia e Rom-dhane; Zizo, Abou Ali (Gradisar) e Trézéguet (Bencharki)

Técnico: José Riveiro

Gols: Abou Ali (contra), aos 4, e Flaco López, aos 13 minutos do segundo tempo
Cartões amarelos: Gay, Piquerez, Richard Ríos, Raphael Veiga, Allah, Attia e Fathy
Público: 35.179 pagantes
Renda: não divulgada
Estádio: MetLife
Árbitro: Anthony Taylor (Inglaterra)

Mbappé



Após desfalcar o Real Madrid no empate por 1 x 1 com o Al Hilal, devido a um quadro febril, Kylian Mbappé foi hospitalizado com gastroenterite, provocada por vírus ou bactérias. Ele passou por exames e terá alta quando o tratamento surtir efeito.